

# revista da suinocultura

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS

# 50

ANO 14 | 2026

## ABCS E CANAL RURAL FORTALECEM A COMUNICAÇÃO DO AGRO COM O PROGRAMA



ABCS PROMOVE CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM MINAS GERAIS E  
REFORÇA AVANÇO DA SUINOCULTURA NACIONAL

ABCS E ABEGS RENOVA ACORDO COM MAPA PARA  
INVESTIMENTOS NA ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA DE  
CANANEIA ATÉ 2030








MÁXIMA  
POTÊNCIA  
GENÉTICA



## A FORÇA DA LONGEVIDADE COROADA PELA MÁXIMA PRODUTIVIDADE



### Genética Camborough para alta longevidade:

-  Maior peso ao nascimento e uniformidade da leitegada
-  Desmama leitões mais vigorosos
-  Maior sobrevivência dos leitões em todas as fases de crescimento
-  Menor intervalo desmame-cio
-  Estruturas muscular, óssea e de pelve selecionadas para parto e manutenção de grandes leitegadas
-  Capacidade de desmame de leitegadas numerosas e uniformes
-  Ótima produção de leite e habilidade materna

Siga as nossas redes sociais.



[agrocerespic.com.br](http://agrocerespic.com.br)

agroceres 

**S** Sejam bem-vindos à primeira edição da Revista da Suinocultura de 2026, um dos muitos canais de comunicação da ABCS com a cadeia suinícola. Nesta edição separamos para vocês um compilado do trabalho da ABCS em prol da cadeia suinícola nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, um quadrimestre marcado por muitas ações em todas as nossas áreas de atuação. Lançamos o programa Entre Gerações no Canal Rural, que promete revolucionar a comunicação no agronegócio, começamos a preparar a próxima edição da Semana Nacional da Carne Suína, entregamos o FNDS Collab, a Assembleia Geral Ordinária do Sistema ABCS, a primeira edição da Escola de Gestores e uma edição especial da campanha Bom de Preço, Bom de Prato. Também realizamos capacitações técnicas em Minas Gerais, estivemos junto ao Ministério da Agricultura para discutir a retomada do Plano Brasil Livre de Peste Suína, publicamos o Relatório do Serviço de Registro Genalógico de Suínos de 2025, apoiamos a Embrapa no lançamento de uma nova versão do app Custo Fácil, firmamos um acordo sobre a Estação Quarentenária de Cananéia junto a Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos (ABEGS) e ao MAPA, participamos do lançamento da Agenda Legislativa do Agro 2026, acompanhamos o debate sobre projetos de lei sobre o controle de javalis, realizamos a primeira reunião do departamento de integração de 2026, e comemoramos o patamar alcançado pelo Brasil como o terceiro maior exportador de carne suína no mundo. E para finalizar, destacamos as ações dos nossos parceiros contribuintes do FNDS.

Boa leitura!



**MARCELO LOPES**

Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS)

© 2026. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - Sebrae. Todos os direitos reservados.  
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).



www.abcs.com.br  
comunicacao@abcsagro.com.br

Sede Brasília / Setor de Indústrias Gráficas  
Quadra 01 | Lote 495 | Ed. Barão do Rio Branco  
Sala 118 - CEP: 70610-410

Conselheiro Presidente  
**MARCELO LOPES/DF**

Conselheiro Financeiro  
**PAULO CESAR LUCION/MT**

Conselheiro de Relações  
com o Mercado  
**OLINTO RODRIGUES DE ARRUDA/SP**

Conselheiro político  
**VALDECIR FOLADOR/RS**

Conselheiro Administrativo  
**JOÃO CARLOS LEITE/MG**

Conselheiro de integração  
e cooperativas  
**ALESSANDRO BOIGUES/MS**

Conselheiro técnico  
**ALBER REZENDE/BA**

Diretora Técnica  
**CHARLI LUDTKE**

Estrategista de mercado, marketing e  
posicionamento no Agronegócio  
**LÍVIA MACHADO**

Analista de comunicação  
**VICTÓRIA FERNANDES**

Jornalista Responsável  
**DANIELLE SOUSA**

Equipe de criação ABCS  
**SARAH NUNES, GEAN CASTRO  
E GUSTAVO CRONER**

Projeto Gráfico e Editoração  
**DUO DESIGN**

## capa



# 06

## ABCS E CANAL RURAL FORTALECEM A COMUNICAÇÃO DO AGRO COM O PROGRAMA ENTRE GERAÇÕES

## fnds

### GOIÁS

28

AGS apresenta balanço do primeiro trimestre de 2026

### ESPÍRITO SANTO

30

FAVESU 2026: mais estrutura, mais espaço e novos setores da proteína animal

### MINAS GERAIS

31

Suinocultura em Movimento: Suinfair 2026 acompanha a nova fase do produtor independente no Brasil

## entre amigos

**34 Agroceres PIC:** Genética suína brasileira amplia espaço no mercado sul-americano!

**35 Cooperl 360º:** Genética Suína Nucléus e o olhar 360º na suinocultura

**36 DNA:** A suinocultura evoluiu, e o conceito de prolificidade também

**37 MSD:** Vacinas combinadas: inovação e eficiência na suinocultura

**38 Deheus Podiporco:** O podcast que dá voz à suinocultura brasileira

## destaques

# 08

Semana Nacional da Carne Suína 2026 aposta na "era da proteína" para impulsionar consumo no Brasil

# 10

FNDS Collab reúne lideranças do setor e promove reflexão estratégica sobre mercado, consumo e futuro da suinocultura

# 12

Assembleia Geral do Sistema ABCS reforça alinhamento institucional e destaca NPS de 91% de aprovação em Pesquisa Nacional de Satisfação

# 14

ABCS reforça estratégia para equilibrar mercado interno com edição especial da campanha "Bom de Preço, Bom de Prato"

# 15

A ABCS promoveu a primeira edição da Escola de Gestores em 2026 com foco em consumo, proteína e decisão de compra.

# 17

ABCS promove capacitação técnica em Minas Gerais e reforça avanço da suinocultura nacional

# 18

ABCS e ABEGS participam de reunião no MAPA para debater o Plano Brasil Livre de Peste Suína Clássica (PSC)

# 19

Novo relatório SRGS/ABCS 2025 já está disponível!

# 20

Embrapa lança nova versão do aplicativo Custo Fácil e amplia gestão na suinocultura

# 22

ABCS e ABEGS renovam acordo com MAPA para investimentos na Estação Quarentenária de Cananeia até 2030

# 23

ABCS participa do lançamento da Agenda Legislativa do Agro 2026

# 24

Projetos sobre controle de javalis acende alerta e mobiliza setor suínico em Brasília

# 25

ABCS inicia agenda do Departamento de Integração com foco em segurança jurídica e fortalecimento das CADECs

# 26

Brasil se consolida como potência global da suinocultura e se torna o 3º maior exportador mundial de carne suína

# DUROC LQ1250

Desempenho zootécnico superior e maior resistência a desafios sanitários.



SELECIONADO PARA FERTILIDADE E SOBREVIVÊNCIA DE LEITÕES

EXCEPCIONAL QUALIDADE DE CARNE

ÓTIMO RENDIMENTO DE CARÇAÇA

BAIXAS TAXAS DE MORTALIDADE NAS FASES DE CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO



EXCELENTE CONVERSÃO ALIMENTAR E GANHO DE PESO DIÁRIO

O Duroc DanBred reúne o que o produtor mais busca: desempenho, eficiência e resultado. Com alta fertilidade, excelente ganho de peso, ótima conversão alimentar e rendimento de carcaça superior, é um reprodutor que entrega mais produtividade com segurança, graças à sua resistência e baixa mortalidade. **Mais carne, mais eficiência e mais rentabilidade no seu sistema.**



## ABCSE CANAL RURAL AMPLIAM A VOZ DO AGRO COM O PROGRAMA ENTRE GERAÇÕES

*O PROGRAMA QUE VAI CONECTAR 70% DOS PRODUTORES RURAIS PROPÕE UMA NOVA FORMA DE COMUNICAR O AGRO AO BRASIL, UNINDO AS CADEIAS PRODUTIVAS, VAREJO E CONSUMIDORES PARA FORTALECER O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE E ENGAJAR AS NOVAS GERAÇÕES!*

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e o Canal Rural anunciaram uma parceria estratégica que visa ampliar o alcance e a qualidade da comunicação no agronegócio brasileiro, promovendo o diálogo entre o campo e a sociedade, e a troca de experiências entre as diferentes gerações que compõem esse ecossistema. O programa “Entre Gerações – Conversas que Movem o Agro”, é uma iniciativa que nasce com o propósito de informar, conectar e provocar reflexões sobre a comunicação no agronegócio.

O projeto, que estreou no mês de abril, contará com seis episódios inéditos, cada um com duas reprises, exibidos ao longo do ano, integrando televisão e plataformas digitais. A proposta editorial aposta em uma abordagem jornalística contemporânea, reunindo entrevistas, histórias reais, benchmarking, e debates sobre temas centrais como sucessão familiar, tecnologia, mercado, produção, consumo e inovação.

Além de debater a suinocultura, a iniciativa se posiciona como um movimento de todo o agronegócio, integrando

convitados de outros setores produtivos para que todos possam aprender juntos. A ABCS lidera essa agenda ao criar uma oportunidade inédita de diálogo com cerca de 70% dos produtores brasileiros, além de alcançar um público ampliado por meio do Canal Rural, que está presente em mais de 50 milhões de lares e atinge mais de 73% dos produtores rurais.

O conteúdo busca conectar diferentes gerações e aproximar realidades, reforçando a importância de comunicar melhor o agro para o consumidor final, especialmente em um cenário em que novas gerações exigem mais transparência, propósito e conexão com as marcas e produtos que consomem, explica o presidente da ABCS, Marcelo Lopes. “O agro começa muito antes da prateleira, é no varejo que ele ganha rosto, valor e significado para o consumidor”, destaca. A afirmação sintetiza um dos principais desafios do setor: transformar informação em confiança e aproximar quem produz de quem consome.

Nesse contexto, o “Entre Gerações” propõe ampliar o diálogo entre agronegócio, varejo e sociedade,

evidenciando que comunicar bem é também dar visibilidade à cadeia produtiva e valorizar o trabalho no campo. A iniciativa reforça ainda o papel estratégico da suinocultura brasileira, destacando a produção familiar e fortalecendo a imagem do setor.

Os dois primeiros episódios já foram ao ar, e trouxeram discussões centrais sobre o futuro da comunicação no agro, recebendo nomes como Netão Bom Beef, açougueiro, empresário e influenciador digital que reúne mais de 1 milhão de seguidores, Marina Murad, influenciadora com mais de 100 mil seguidores, Patrícia Mendes, executiva, estrategista e gestora que tem uma longa carreira a frente do varejo alimentício brasileiro, passando por grupos como o GPA e Carrefour, e Flávia Brunelli, empreendedora e fundadora da Del Veneto. O episódio de estreia propôs um diálogo entre diferentes gerações do setor, reunindo especialistas, lideranças e representantes da nova geração para discutir como construir pontes entre quem produz e quem consome. A ideia foi mostrar que o futuro do agro passa pela troca de experiências e pela capacidade de se reinventar.

Já o segundo episódio aprofundou o debate sobre o varejo como ponto de encontro entre campo e cidade. O conteúdo explorou como a



comunicação no ponto de venda influencia a percepção do consumidor, destacando como cada detalhe, da embalagem à informação, contribui para a construção de confiança e valor. Também foram discutidas estratégias para tornar o agro mais próximo, transparente e relevante para o público, especialmente a geração Z.

Ao reunir diferentes perspectivas, o programa reforça uma mensagem central: comunicar o agro é informar, conectar, engajar e construir relacionamento com a sociedade. Com o slogan “Conversas que movem o agro”, a iniciativa convida todo o setor a refletir sobre seu papel na construção dessa nova narrativa, em que produzir bem é apenas parte do caminho, e comunicar melhor é essencial para garantir o futuro do setor e a relevância do agro nas próximas gerações. A ABCS te convida a fazer parte desse movimento.

**ASSISTA OS PRIMEIROS EPISÓDIOS AQUI:**

<https://www.youtube.com/watch?v=zC7hg4vm07E&list=PLv48GCV-si-K4q80cm3o3EdY1cc90s9SoW>



Os próximos episódios podem ser vistos na TV por assinatura pela Claro TV/NET nos canais 185 ou 685, Sky no canal 164, Vivo no canal 590, Oi TV no canal 179 e TCM no canal 212. Na parabólica digital, pelo satélite Star One D2. Em TVs conectadas, na Samsung TV Plus pelo canal 2084 e na LG Channels pelo IP 136. Também é possível assistir online pelo site [canalrural.com.br/ao-vivo](http://canalrural.com.br/ao-vivo) e após isso, os programas sempre ficarão disponíveis no canal de YouTube da ABCS!

 **CANAL RURAL**

**Realização:**

ABCS FNDS ES GO

**Apoio:**

ABRAS GOVERNO DO BRASIL

**Redes Participantes**

extra Mercado Pão de Açúcar Carrefour Carrefour Brasil Bretas Saborão Drex K amigão Boa COMPRE MAIS Paraná SUPERMERCADOS Avenida CONFIANÇA JAU SERVE paguementos PROENÇA SHIBATA Swift mateus mix mateus camião mateus 40

# SEMANA NACIONAL DA CARNE SUÍNA 2026 APOSTA NA "ERA DA PROTEÍNA" PARA IMPULSIONAR CONSUMO NO BRASIL

COMO TEMA "LET'S CARNE SUÍNA, LET'S PROTEÍNA", A CAMPANHA CONVIDA OS CONSUMIDORES A EXPERIMENTAR MAIS CARNE SUÍNA E REFORÇA O PAPEL DO NUTRIENTE NA ALIMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Está se aproximando uma das datas mais importantes do calendário da suinocultura e do varejo nacional, a nova edição da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS) acontece de 1 a 19 de junho, e chega alinhada às transformações no comportamento alimentar e ao crescente protagonismo das proteínas na dieta moderna. Com o tema "Let's Carne Suína. Let's proteína", a iniciativa se apresenta como um convite direto à experimentação e ao consumo da proteína, buscando aproximar ainda mais o produto do dia a dia do consumidor brasileiro e impulsionar as vendas no mercado doméstico.

A proposta da SNCS 2026 dialoga com uma tendência crescente observada em diversos mercados e pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS): o reconhecimento do papel das proteínas na alimentação. Consumidores estão cada vez mais atentos ao valor nutricional dos alimentos, priorizando itens que ofereçam maior saciedade, preservação da massa muscular e suporte metabólico.

A chamada “era da proteína”, aponta para o crescimento estrutural da demanda por alimentos proteicos nos próximos anos. No Brasil, pesquisas indicam que cerca de 50% dos consumidores pretendem aumentar a ingestão de proteína em 2026, refletindo uma mudança no comportamento alimentar em direção a dietas mais nutritivas e funcionais. Esse movimento também é impulsionado por novas dinâmicas de saúde e bem-estar, como a popularização de medicamentos voltados ao controle de peso, que têm reforçado a importância do consumo adequado de proteínas para manutenção da massa muscular, saciedade e equilíbrio nutricional. Nesse cenário, alimentos naturalmente ricos em proteína, como a carne suína, ganham ainda mais relevância na rotina alimentar.

“NO BRASIL, PESQUISAS INDICAM QUE CERCA DE 50% DOS CONSUMIDORES PRETENDEM AUMENTAR A INGESTÃO DE PROTEÍNA EM 2026, REFLETINDO UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM DIREÇÃO A DIETAS MAIS NUTRITIVAS E FUNCIONAIS.”

Nesse contexto, a carne suína se destaca como uma fonte direta e natural de proteínas, vitaminas e minerais essenciais, alinhada à crescente valorização da chamada “comida de verdade”. Cada vez mais, consumidores buscam alimentos menos processados e nutricionalmente completos, capazes de suprir as necessidades do organismo por meio da própria alimentação. A proteína suína se insere nesse movimento ao oferecer, de forma equilibrada, nutrientes importantes para o funcionamento do corpo, reforçando a ideia de que uma dieta baseada em alimentos naturais pode atender plenamente às demandas nutricionais do dia a dia.

É nesse cenário que a SNCS 2026 se posiciona, ao lado das maiores redes de varejo do país, unindo todos os elos da cadeia produtiva, do campo à mesa dos consumidores, a campanha busca reforçar a relevância da carne suína dentro das novas dinâmicas de consumo, conectando informação, experimentação e oportunidades comerciais para todo o setor. Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, a campanha dialoga com mudanças claras no comportamento alimentar e nas ocasiões de consumo. “Observamos três grandes vetores que orientam essa nova relação do consumidor com a proteína: proteína e vitalidade, praticidade com qualidade e experiência de consumo. Em 2026, também vemos oportunidades importantes ligadas às ocasiões de consumo coletivo, como os encontros em casa e eventos que mobilizam o país, a exemplo da Copa do Mundo. Seja no churrasco, em receitas rápidas na air fryer ou em refeições completas, a carne suína tem potencial para ampliar ainda mais a sua presença na mesa dos brasileiros”, conclui.

A ABCS já iniciou a mobilização junto às redes de varejo e já tem o maior grupo de varejo alimentício do Brasil, o Carrefour, confirmado. Fiquem ligados que em breve divulgaremos o time completo dos varejos que vão levar mais carne suína durante o período da campanha.

“OBSERVAMOS TRÊS GRANDES VETORES QUE ORIENTAM ESSA NOVA RELAÇÃO DO CONSUMIDOR COM A PROTEÍNA: PROTEÍNA E VITALIDADE, PRATICIDADE COM QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DE CONSUMO.”

MARCELO LOPES  
PRESIDENTE DA ABCS



## FNDS COLLAB REÚNE LIDERANÇAS DO SETOR E PROMOVE REFLEXÃO ESTRATÉGICA SOBRE MERCADO, CONSUMO E FUTURO DA SUINOCULTURA



COM UMA PROGRAMAÇÃO QUE RECEBEU NOMES COMO ALEXANDRE MENDONÇA DE BARROS E MICHEL ALCOFORADO, A COLLAB REUNIU CONTEÚDO TÉCNICO, ANÁLISE DE CENÁRIO E PROVOCAÇÃO, PROPORCIONANDO UM AMBIENTE DE ESCUTA, APRENDIZADO E CONEXÃO

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) realizou mais uma edição do FNDS Collab, evento anual que reúne lideranças da suinocultura brasileira em um encontro marcado por conexão, conteúdo estratégico e troca qualificada. O evento contou com a participação de representantes das associações estaduais, frigoríficos, produtores, empresas do setor e lideranças institucionais, no mês de março, em São Paulo, fortalecendo o diálogo entre os diferentes elos da cadeia. O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, agradeceu a presença de todos, especialmente os contribuintes do FNDS, e destacou a necessidade de criar conexões que ampliem o relacionamento, e aproximem as novas gerações do agronegócio.

Consolidando-se como um espaço estratégico de alinhamento e relacionamento, com foco na leitura de cenário, no comportamento do consumidor e nas decisões que impactam o futuro da atividade, a Collab contou com uma programação recheada de grandes nomes, como Alexandre Mendonça de Barros, sócio-CEO da MBAgro, que trouxe uma análise das perspectivas de mercado e dos principais movimentos esperados para o agronegócio. E o antropólogo e autor best-seller Michel Alcoforado, que conduziu uma reflexão sobre comportamento do consumidor, padrões de consumo e oportunidades emergentes.

### GEOPOLÍTICA E MERCADO

Em sua exposição, o economista destacou fatores econômicos, tendências globais e desafios que influenciam diretamente a competitividade e as estratégias da cadeia suinícola. Na palestra “Cenários do Agronegócio Brasileiro 2026”, o economista Alexandre Mendonça de Barros apresentou uma análise do contexto econômico global e brasileiro e seus impactos para o agronegócio. Segundo ele, a atividade econômica deve desacelerar apenas de forma gradual, com expectativa de crescimento do PIB brasileiro em torno de 1,8%, enquanto a inflação tende a ficar próxima de 4%.

O especialista destacou que um cenário de cautela monetária e desafios fiscais no país. A deterioração das contas públicas também foi apontada como um risco, com tendência de aumento da relação dívida/PIB nos próximos anos. No cenário internacional, a economia global deve crescer de forma moderada, com mudanças importantes na política econômica dos Estados Unidos e no papel da China no comércio mundial. Apesar das tensões comerciais, o setor externo brasileiro tende a permanecer forte, impulsionado pelas exportações do agronegócio. Para o agronegócio, a perspectiva é relativamente positiva, com boa safra agrícola, condições favoráveis para commodities e demanda externa consistente, fatores que ajudam a sustentar o desempenho do setor em 2026. Ele alerta ainda, que em decorrência dos conflitos recentes, o Brasil enfrentará um impacto no embarque de carnes, no custo do frete e na compra de adubos.

## COMPORTEAMENTO E CONSUMO

Já a palestra de Michel Alcoforado ampliou o olhar dos participantes ao relacionar transformações sociais, cultura e tomada de decisão, oferecendo insights relevantes para a construção de estratégias mais conectadas às expectativas do mercado. Durante a palestra “O futuro do consumo está na cultura”, o antropólogo Michel Alcoforado destacou que as transformações culturais estão redefinindo a forma como as pessoas compram e se relacionam com marcas. Segundo ele, consumidores estão mais digitais, informados e protagonistas nas decisões de compra, em um cenário marcado pela economia da atenção e pela grande exposição a conteúdos e produtos.

Nesse contexto, categorias antes vistas como commodities precisam gerar valor de conversa e conexão cultural para se diferenciar. Alcoforado explica que as marcas mais relevantes são aquelas que conseguem participar das conversas que circulam nas redes e nas comunidades de consumidores. Para a carne suína, o especialista aponta oportunidades em três grandes tendências: a busca por alimentos ricos em proteína, o interesse por receitas práticas e criativas, e o movimento do “premium possível”, no qual consumidores buscam experiências de qualidade mesmo com orçamento limitado. Segundo ele, compreender essas tendências culturais pode ajudar o setor a inovar e fortalecer a presença da carne suína na mesa dos consumidores.

Ele destacou que “O consumidor para e pensa muito mais antes de fazer escolhas, ele quer saber de onde essa carne veio, que marca é essa, o funil de compra mudou, não há mais separação entre canal, produto e comunicação. Marcas e produtos precisam ter um diferencial claro, entender como ser lembrado e como ganhar relevância dentro do nosso ecossistema”, finalizou.

## PARCERIA ESTRATÉGICA

Na ocasião, foi realizada a assinatura do termo de parceria institucional que oficializa uma parceria entre a ABCS e o Canal Rural, pela comunicação estratégica da suinocultura brasileira. O Canal Rural é reconhecido como principal fonte de informação para 73% dos produtores rurais, alcançando 50 milhões de lares e projetando 990 milhões de visualizações digitais em 2025, o maior ecossistema multiplataforma do agronegócio brasileiro.

É unindo essa força de distribuição à representatividade institucional da ABCS, e a condução conjunta com o

especialista em agronegócio, José Luiz Tejon, que nasce o programa “Entre Gerações – Conversas que Movem o Agro”, que terá alcance nacional e impacto digital, levando informação técnica, posicionamento estratégico e protagonismo à cadeia produtiva da suinocultura. Este ato simboliza um movimento de valorização, organização e fortalecimento político do setor no maior canal de comunicação do agro brasileiro.

O presidente e CEO do Canal Rural, Julio Cargino, compartilhou que nos últimos anos tem se discutido muito sobre a comunicação dentro e fora da porteira, “ABCS nos trouxe essa pauta da sucessão e a necessidade de trazer as novas gerações para dentro do agro, e nosso programa irá trabalhar nesse sentido. Para atender essa demanda estamos colocando todo o nosso ecossistema de televisão à disposição do setor, para que essa comunicação chegue ao maior número de pessoas.” Jaqueline Silva, Diretora de Negócios e Conteúdo do Canal Rural, explicou ainda que haverá uma estratégia para a TV, e outra para o digital, para trazer protagonismo ao produtor rural, e chegar nas gerações que irão dar continuidade ao setor.

Durante o evento, a ABCS também separou um momento para dar as boas-vindas aos novos contribuintes do FNDS, como a ACSURS, a Asumas, a Cooperl e o frigorífico Nutribrás. O presidente da ACSURS, Valdecir Follador, destacou que o trabalho conjunto da cadeia tem mudado a realidade da suinocultura brasileira nos últimos anos, e Renato Spera, presidente da Asumas, declarou que “chegou o momento do Mato Grosso do Sul contribuir com o trabalho magnífico que é feito pelo Fundo”. A ABCS também homenageou os parceiros que contribuem com o FNDS, acreditam na prosperidade da cadeia de suínos, potencializando o trabalho da Associação.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, a Collab é um instrumento fundamental para o desenvolvimento da suinocultura nacional, promovendo reflexões que conectam mercado, consumo e planejamento de longo prazo, além de valorizar os contribuintes do Fundo. Ao final houve um momento para networking e troca de experiências, fortalecendo o papel da ABCS, e do FNDS em reunir conteúdo técnico, análise de cenário e provocação estratégica, proporcionando um ambiente de escuta, aprendizado e conexão que fortalece vínculos entre os diversos atores da suinocultura e contribuindo para uma atuação cada vez mais integrada, alinhada e preparada para os desafios futuros do setor.



Presidentes e Gestores do Sistema ABCS reunidos para a Assembleia em São Paulo

## ASSEMBLEIA GERAL DO SISTEMA ABCS REFORÇA ALINHAMENTO INSTITUCIONAL E DESTACA NPS DE 91% DE APROVAÇÃO EM PESQUISA NACIONAL DE SATISFAÇÃO

*ALÉM DE DEBATER TEMAS DE IMPORTÂNCIA PARA O SETOR, TAMBÉM FOI APRESENTADA A NOVA PLATAFORMA DE DADOS E INTELIGÊNCIA QUE SERÁ CRIADA PELA ASSOCIAÇÃO*

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), realizou durante o mês de março em São Paulo, a Assembleia Geral Ordinária do Sistema ABCS, um evento que marca um dos momentos mais estratégicos do calendário institucional da entidade. O encontro reuniu presidentes, gestores e lideranças das associações estaduais e regionais para a avaliação de resultados, prestação de contas, definição de diretrizes e fortalecimento do trabalho conjunto em prol da suinocultura brasileira.

Além das pautas estatutárias e institucionais, a Assembleia deste ano ganhou um caráter ainda mais estratégico com a apresentação da Pesquisa Nacional de Satisfação do Sistema ABCS, realizada ao final de 2025 com

os presidentes e gestores das 13 associações estaduais que compõem a entidade. A iniciativa reforça o compromisso da ABCS com a escuta ativa, a transparência e a melhoria contínua de suas entregas. O estudo foi conduzido de forma totalmente anônima e imparcial por uma empresa terceirizada especializada em pesquisas de percepção institucional, garantindo isenção, credibilidade e segurança nas respostas. A pesquisa avaliou, de maneira estruturada, temas como entregas institucionais, projetos, comunicação, atendimento, relacionamento, apoio técnico e institucional, além de identificar demandas, expectativas e oportunidades de aprimoramento para os próximos anos.

## RESULTADOS

Os resultados mostram uma avaliação amplamente positiva da atuação da ABCS e reforça o reconhecimento da entidade como representante estratégica da suinocultura brasileira. As notas atribuídas variaram entre 7 e 10 e o levantamento registrou NPS de 91%, dentro da faixa de excelência, demonstrando elevado nível de confiança e recomendação da entidade entre as lideranças estaduais.

Entre os pontos mais bem avaliados estão o trabalho de marketing e comunicação com o mercado, considerado referência no agronegócio e responsável por fortalecer a imagem da carne suína e ampliar sua presença no varejo, a atuação técnica da entidade em temas sanitários e regulatórios, além da articulação política em nível nacional e da realização de eventos que promovem integração entre os diferentes elos da cadeia produtiva. De forma geral, o estudo mostra que a ABCS é percebida pelas associações estaduais como uma instituição essencial para o fortalecimento e o desenvolvimento da suinocultura brasileira.

Segundo o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, os resultados da pesquisa representam um instrumento estratégico fundamental para orientar decisões, qualificar processos e alinhar, de forma ainda mais precisa, as ações da entidade às necessidades reais das associações estaduais. Os dados também contribuem para embasar as diretrizes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), fortalecendo a eficiência na aplicação de recursos e iniciativas.

## PLATAFORMA DE DADOS

A ABCS também apresentou hoje o projeto de uma plataforma de dados de mercado voltada à organização e disponibilização de informações estratégicas da suinocultura. A ferramenta reunirá indicadores como número de matrizes e produtores por estado, dados de abate, exportações, cotações e análises periódicas, apresentados em painéis interativos que facilitarão a visualização e o acompanhamento do mercado. A plataforma será desenvolvida com infraestrutura online e em conformidade com a LGPD, com o objetivo de fortalecer a inteligência de mercado e ampliar a previsibilidade para o setor.

A Assembleia também foi um espaço para trocas, onde os estados compartilharam as iniciativas de cada associação para gerar vantagem, representatividade, valor e receita, além das realidades e desafios vividos por cada um. Eles debateram ainda a necessidade de sucessão, de trazer novas figuras para o Sistema e fortalecer as associações estaduais. Lopes, reforçou que a entidade nacional é tão forte quanto a força das estaduais e dos produtores brasileiros. O encontro reforçou o papel da ABCS como uma associação que valoriza a gestão participativa, o diálogo permanente e a construção coletiva, pilares essenciais para um Sistema cada vez mais integrado, eficiente e preparado para os desafios da suinocultura nacional.





## ABCS REFORÇA ESTRATÉGIA PARA EQUILIBRAR MERCADO INTERNO COM EDIÇÃO ESPECIAL DA CAMPANHA “BOM DE PREÇO, BOM DE PRATO”

*INICIATIVA BUSCA APOIAR OS PRODUTORES A SUSTENTAR PREÇOS, ESTIMULAR O CONSUMO INTERNO, REDUZIR EXCEDENTES E CONTRIBUIR PARA A ESTABILIDADE DO MERCADO DOMÉSTICO*

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) decidiu lançar uma edição especial da campanha **“Bom de Preço, Bom de Prato”** como resposta estratégica ao atual cenário da suinocultura, marcado pelo aumento da produção, retração do consumo interno e pressão sobre os preços pagos ao produtor, apoiando assim os produtores em um cenário desafiador. Apesar do bom desempenho das exportações em 2026, que cresceram expressivamente no primeiro trimestre, o volume exportado não tem sido suficiente para equilibrar o mercado doméstico. Isso ocorre porque o setor enfrenta dois fatores simultâneos: o aumento da produção e a retração do consumo interno. Essa combinação pressiona as cotações e impacta diretamente a rentabilidade do produtor, exigindo ações coordenadas para estimular a demanda dentro do país.

É nesse contexto que a ABCS antecipa a campanha **“Bom de Preço, Bom de Prato”**, apostando de forma rápida e certa no fortalecimento do consumo interno como principal alavanca para reequilibrar o mercado. A iniciativa reforça ao consumidor brasileiro que a carne suína é uma proteína com excelente custo-benefício, acessível, versátil, saborosa e adequada ao dia a dia, buscando ampliar sua presença na mesa das famílias e, conseqüentemente, aumentar sua venda no pequeno, médio e grande varejo.

A edição especial da campanha intitulada **“A melhor escolha do momento”** tem início imediato e deve alcançar milhões de consumidores ao longo de abril, com ações coordenadas em todo o país. A estratégia está estruturada em três frentes principais: varejo, influência digital e mobilização da cadeia produtiva. No varejo, a iniciativa prevê materiais de ponto de venda e comunicação em loja, com foco em destacar o custo-benefício e a versatilidade da carne suína, incentivando a decisão de compra e o aumento do giro da proteína. Já no ambiente digital, a campanha contará com conteúdos e vídeos produzidos em parceria com influenciadores, como o médico, Dr. Bruno Monteze, o nutricionista, Jefferson Jorge, a nutricef, Clariana Colaço, e o chef de cozinha Jimmy Ogro, que juntos somam mais de 3 milhões de seguidores nas redes, ampliando o alcance da mensagem e aproximando o produto do cotidiano do consumidor.

A terceira frente envolve a ativação de toda a cadeia, com a disponibilização gratuita de materiais e conteúdos para o sistema ABCS os demais agentes da cadeia que queiram se juntar à força tarefa de promover o consumo, permitindo a replicação da campanha em diferentes regiões e ampliando sua escala nacional. O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explica que com essa iniciativa, a ABCS reforça seu compromisso com o setor, mostrando ao produtor que está atento ao cenário e atuando de forma proativa para enfrentar os desafios. “A antecipação da campanha “Bom de Preço, Bom de Prato” representa, portanto, um movimento importante para fortalecer o consumo interno, equilibrar o mercado e dar mais sustentação à suinocultura brasileira”, conclui.

A ABCS realizou no fim de abril, uma reunião para entregar essa campanha e explicar a estratégia de utilização para todo o Sistema, contribuintes do FNDS e varejos parceiros, na ocasião, o presidente da Asemg, Donizetti Ferreira, parabenizou a ABCS pela campanha e reforçou a necessidade do engajamento de todos: “Acreditamos que vai nos ajudar a alavancar o consumo, é só nos dedicarmos a replicar o material”. Renato Spera, presidente da Asumas, concordou: “Achei fantástico. A campanha será crucial para atravessarmos a crise.” Iuri Pinheiro Machado, diretor executivo da Agigo também parabenizou a ABCS por acelerar essa campanha diante do momento atual, e da demanda dos suinocultores, segundo ele: “A crise sempre gera oportunidade, e essa é uma grande oportunidade para ganhar mais espaço no varejo pela competitividade da carne suína”, finalizou.

## A ABCS PROMOVEU A PRIMEIRA EDIÇÃO DA ESCOLA DE GESTORES EM 2026 COM FOCO EM CONSUMO, PROTEÍNA E DECISÃO DE COMPRA.

*A AULA FOI EXCLUSIVA PARA O SISTEMA ABCS E CONTRIBUINTES DO FNDS, E ACONTECEU EM FORMATO ONLINE EM FEVEREIRO*

**E**ntender o comportamento do consumidor se consolidou como um dos principais diferenciais estratégicos para o mercado de proteínas. Em um cenário de rápidas transformações, antecipar tendências, reduzir riscos e tomar decisões mais assertivas passou a depender, cada vez mais, de uma leitura qualificada do consumo.

Com esse foco, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) realizou a primeira edição de 2026 da Escola de Gestores, com o tema "Proteína, Consumo e Decisão de Compra: Tendências que Importam para 2026", em fevereiro. O encontro foi conduzido por Tayara Beraldi, consultora da ABCS e especialista em comunicação estratégica, e teve como objetivo ampliar a capacidade analítica e decisória dos gestores da suinocultura com dados reais e atualizados sobre o comportamento do consumidor, em um momento em que o consumo de proteínas ganhou ainda mais destaque.

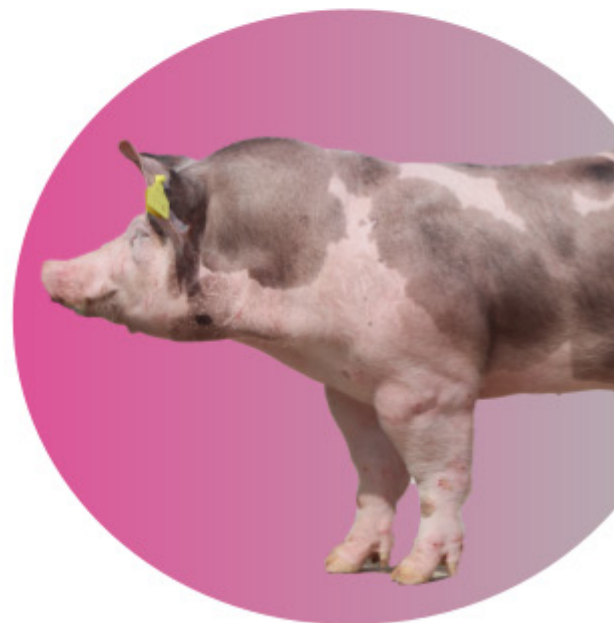
Voltada aos desafios atuais do setor, a iniciativa propôs uma reflexão aprofundada sobre como o consumidor pensa, quais fatores influenciam suas escolhas e de que forma essas decisões impactam o marketing, o posicionamento e a competitividade das proteínas no mercado.

Na suinocultura, compreender esses movimentos deixou de ser uma opção e se consolidou como parte central das decisões estratégicas.

Durante o encontro, os participantes discutiram como interpretar tendências de consumo com mais clareza, transformar o comportamento do consumidor em estratégia de mercado, fortalecer o posicionamento da carne suína e tomar decisões mais embasadas, com visão de futuro e impacto real no negócio.

A Escola de Gestores da ABCS é uma iniciativa que busca apoiar lideranças do setor na construção de conhecimento aplicado, conectando dados, comportamento e estratégia. O evento, exclusivo para o Sistema ABCS e contribuintes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), teve como objetivo fortalecer o poder de decisão dos gestores, ampliando a capacidade de antecipação e a geração de vantagem competitiva no mercado de proteínas.

“  
**Potência, desempenho, valor agregado:** tudo isso está reunido no macho reprodutor **Pietrain PN3**. Especialmente selecionado pela Nucléus com principais objetivos **CA, GPD e RENDIMENTO**.  
 ”



## Resultados médios dos 10% melhores PN3 entre 6000 na seleção

Top10% - 2025

**1 246**





g / dia  
30-115 GPD

**1,99**

CA  
30-115

**83,0**

(mm)  
Profundidade de músculo  
aos 100 kg

-  Valor de carcaça
-  Crescimento
-  Alto status sanitário
-  Eficiência alimentar



### Diferenciais 2025

● Gordura ● Músculo ● pH24 ● CA ● Peso de pernil

Nucléus, filial do grupo Cooperl, é uma genética validada para toda a cadeia:

**produtor, indústria e consumidor**

## ABCS PROMOVE CAPACITAÇÕES TÉCNICAS EM MINAS GERAIS E SANTA CATARINA, E REFORÇA AVANÇO DA SUINOCULTURA NACIONAL

*CURSOS SOBRE CERTIFICAÇÃO DE GRANJAS E SEMINÁRIO TÉCNICO ABORDAM NOVAS EXIGÊNCIAS LEGAIS, BEM-ESTAR ANIMAL E USO RESPONSÁVEL DE ANTIMICROBIANOS, FORTALECENDO A QUALIFICAÇÃO DO SETOR*

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), realizou o curso de capacitação voltado aos responsáveis pela Certificação de Granjas de Reprodutores Suínos Certificados (GRSC), em Patos de Minas (MG), durante o mês de março, e em Concórdia (SC), em abril.

A iniciativa integra o conjunto de ações estratégicas da entidade voltadas ao fortalecimento da suinocultura nacional, promovendo a qualificação técnica dos profissionais e a atualização contínua do setor frente às exigências sanitárias e regulatórias. Durante os encontros, foram apresentados e discutidos os principais pontos da Portaria SDA/MAPA nº 1.358/2025, que revoga a Instrução Normativa nº 19/2002, trazendo novas diretrizes para a certificação de Granjas Reprodutoras de Suínos, autorização de funcionamento, alojamento temporário e trânsito de reprodutores.

O curso reuniu técnicos, produtores e responsáveis pela certificação das GRSCs, proporcionando um ambiente de troca de experiências, alinhamento técnico e esclarecimento de dúvidas. A condução das atividades contou com a participação de especialistas do MAPA, reforçando a integração entre o setor produtivo e o poder público na

construção de uma suinocultura cada vez mais segura, eficiente e alinhada às normativas vigentes.

A realização da capacitação evidencia o papel da ABCS como protagonista na articulação de iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável da cadeia suinícola. Ao investir na formação e atualização dos profissionais, a entidade contribui diretamente para o aumento da competitividade do setor, além de garantir elevados padrões de biossegurança e conformidade legal.

Além das ações voltadas à certificação, a ABCS também promove iniciativas complementares para o fortalecimento do setor. No dia 25 de março, em parceria com a Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (ASEMG), foi realizado o Seminário Técnico de Bem-Estar Animal e Uso Responsável de Antimicrobianos na Suinocultura. O evento se consolidou como um espaço estratégico de diálogo, atualização e integração entre os diferentes elos da cadeia produtiva, abordando temas essenciais como bem-estar animal, uso prudente de antimicrobianos e os desafios legais relacionados à alimentação animal, reforçando o compromisso do setor com práticas responsáveis e sustentáveis.





## ABCSE ABEGS PARTICIPAM DE REUNIÃO NO MAPA PARA DEBATER O PLANO BRASIL LIVRE DE PESTE SUÍNA CLÁSSICA (PSC)



**A** Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e a Associação Brasileira das Empresas de Genética Suína (ABEGS) participaram em fevereiro de reunião híbrida no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), com foco no debate sobre a erradicação da Peste Suína Clássica (PSC) no Brasil. O encontro ocorreu na sede do MAPA, em Brasília, no âmbito do Departamento de Saúde Animal (DSA), vinculado à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), e foi conduzido pelo diretor do DSA, Marcelo Motta.

Entre as prioridades debatidas estiveram as estratégias de intervenção nos municípios dos estados do Piauí e do Ceará que compõem a Zona Não Livre (ZnL) de PSC e que registraram ocorrência da doença nos últimos cinco anos, com o objetivo de erradicar a circulação viral. A diretora técnica da ABCS, Charli Ludtke, reforçou que a agenda foi positiva, com encaminhamentos concretos para a expansão da Zona Livre. Segundo ela, as equipes do DSA/MAPA irão atuar, em conjunto com os Serviços Veterinários Estaduais, na realização de inquéritos sorológicos para avaliação da circulação viral.

“Diversos estados que integram a Zona Não Livre têm a perspectiva de, até 2028, apresentar o pleito de reconhecimento internacional à Organização Mundial de Saúde Animal, avançando no Plano Brasil Livre de PSC”, afirmou. Para o presidente da ABEGS, Alexandre Rosa, o avanço sanitário é decisivo tanto para o crescimento sustentável da suinocultura brasileira quanto para a abertura de novos mercados internacionais, especialmente para a exportação de material genético.

“Alguns mercados estratégicos exigem que o Brasil seja reconhecido como livre de Peste Suína Clássica para autorizar a importação de material genético. Por isso, avançar na erradicação da PSC é fundamental para ampliar o acesso a esses mercados, fortalecer a competitividade da genética suína nacional e consolidar, no cenário internacional, a qualidade da sanidade brasileira”, destacou. Na avaliação das entidades, o alinhamento técnico e institucional entre o MAPA e o setor produtivo é decisivo para consolidar um ambiente sanitário seguro e competitivo para a cadeia suínica. O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, reforçou que a atuação integrada entre o poder público e a iniciativa privada é essencial para o sucesso do plano de erradicação da PSC.

“O trabalho conduzido pelo MAPA, em diálogo permanente com o setor produtivo, é fundamental para avançarmos de forma segura na erradicação da PSC. A construção conjunta de soluções técnicas fortalece a defesa sanitária, dá previsibilidade ao produtor e preserva a credibilidade da suinocultura brasileira nos mercados nacional e internacional”, ressaltou. Participaram da reunião, de forma online, representantes da ABEGS, da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), da Embrapa Suínos e Aves e da Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos (ABRAVES). Presencialmente, estiveram presentes representantes da ABCS e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

“ALGUNS MERCADOS ESTRATÉGICOS EXIGEM QUE O BRASIL SEJA RECONHECIDO COMO LIVRE DE PESTE SUÍNA CLÁSSICA PARA AUTORIZAR A IMPORTAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO.”

MARCELO LOPES  
PRESIDENTE DA ABCS



# NOVO RELATÓRIO SRGS/ABCS 2025 JÁ ESTÁ DISPONÍVEL!

A PUBLICAÇÃO APONTA AUMENTO DE 20,83% NAS EMISSÕES DE REGISTROS DE REPRODUTORES SUÍNOS (EM COMPARAÇÃO COM 2024) E REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO GENEALÓGICO PARA A SUINOCULTURA BRASILEIRA

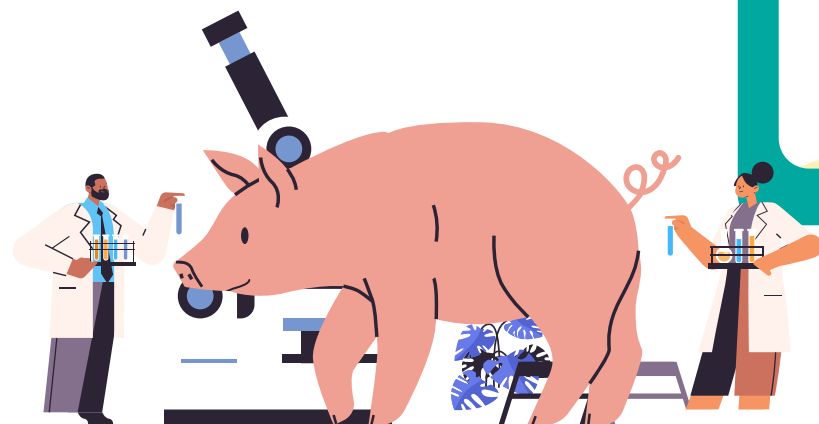
O Serviço de Registro Genealógico dos Suínos (SRGS), vinculado à Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, publicou o Relatório 2025, documento que reúne os principais números e análises sobre a evolução do registro genealógico no país. Ao longo de 2025, foram emitidos 340.762 registros genealógicos, resultado 20,83% superior ao registrado em 2024. O resultado representa o fortalecimento da base genética da suinocultura brasileira, em um cenário cada vez mais orientado por dados, eficiência e rastreabilidade.

Os animais cruzados concentraram a maior parte dos registros, representando 59,33% do total, seguidos pelos puros de origem (37,05%) e pelos puros sintéticos (3,62%). Entre as raças puras, Large White e Landrace lideraram as emissões do ano, demonstrando a importância dessas raças nos programas de melhoramento genético adotados no país. No ranking dos estados que mais importaram

em 2025, Santa Catarina liderou com 32% das emissões, seguido por Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Com relação às importações de suínos, neste ano foram importados 1.063 animais.

Outro dado importante é a predominância de fêmeas registradas, que representaram mais de 95% do total em 2025. Esse perfil está diretamente ligado à organização das granjas, à estrutura das pirâmides genéticas e ao uso crescente de tecnologias reprodutivas, como as centrais de sêmen. A diretora técnica da ABCS e superintendente do SRGS, Charli Ludtke, explica que ao reunir dados, tendências e análises, o Relatório SRGS 2025 reforça que “O registro genealógico é uma ferramenta estratégica para garantir transparência, confiabilidade e valorização genética. Em um mercado cada vez mais exigente, o registro se consolida como base para decisões técnicas, fortalecimento da produção e crescimento sustentável da suinocultura brasileira”.

**ACESSE O RELATÓRIO NA ÍNTEGRA**



# EMBRAPA LANÇA NOVA VERSÃO DO APLICATIVO CUSTO FÁCIL E AMPLIA GESTÃO NA SUINOCULTURA

*NA VERSÃO 4.0, A FERRAMENTA ESTÁ DISPONÍVEL PARA ANDROIDE E IPHONE (IOS), COM NOVO DESENHO DE INTERFACE E FUNCIONALIDADES AMPLIADAS DESTA PROJETO QUE CONTA COM O APOIO DA ABCS*

**A** Embrapa Suínos e Aves, em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), reforça o apoio à gestão econômica da suinocultura com a atualização do aplicativo Custo Fácil. Agora em sua quarta versão, a ferramenta está disponível para Android e iPhone (iOS), com novo desenho de interface e funcionalidades ampliadas, tornando ainda mais prática a organização e análise dos dados das granjas.

Voltado a produtores, gestores, assistência técnica e estudantes, o aplicativo permite estimar o custo de produção, a rentabilidade e a geração de caixa de granjas de suínos e frangos de corte em sistemas de integração. A proposta é oferecer uma visão clara e estruturada da atividade, facilitando a tomada de decisão em diferentes horizontes de curto e longo prazo.

Entre as funcionalidades, o usuário pode cadastrar múltiplas granjas e lotes, inserir informações detalhadas sobre alojamento, desempenho produtivo, investimentos, mão de obra, receitas e despesas. A partir desses dados, o sistema gera indicadores de desempenho, gráficos e relatórios completos, que podem ser compartilhados por e-mail ou aplicativos de mensagens.

O aplicativo também permite o acompanhamento detalhado dos custos, com possibilidade de ajustes e correções, além de oferecer análises e orientações que auxiliam na negociação e na gestão financeira da produção. Todos os cálculos seguem metodologias desenvolvidas

pela Embrapa e por institutos de pesquisa em economia agropecuária do Brasil e do exterior, garantindo consistência técnica às informações.

Outro diferencial é o acesso a estatísticas anônimas de custos de outros usuários e a integração com o Repositório de Dados de Pesquisa da Embrapa, o Redape, ampliando o repertório de informações disponíveis para análise. A ferramenta ainda conta com uma biblioteca de conteúdos sobre gestão, custos de produção, custo da mão de obra familiar e capital investido, baseada em cursos gratuitos oferecidos pela instituição.

De acordo com o pesquisador da Embrapa, Marcelo Miele, a crescente demanda por soluções acessíveis e metodologicamente consistentes têm impulsionado o desenvolvimento dessas ferramentas, contribuindo para maior precisão nas análises econômicas do setor. “A ferramenta permite a formação de uma base de dados com o desempenho dessas granjas, precisamos agora mobilizar os produtores e associações para que a gente consiga acompanhar um número significativo de granjas, que permita montar essa base de dados que vai trazer um retrato com informações úteis para o setor”. explica.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, com a evolução do aplicativo e a ampliação das ferramentas de estimativa, Embrapa e ABCS fortalecem a geração de inteligência para a suinocultura brasileira, promovendo eficiência, transparência e sustentabilidade em toda a cadeia produtiva.

**SAIBA MAIS AQUI:**

Download Custo Fácil

IOS



ANDROID





# HIPERPROLIFICIDADE EXPANDIDA

Não é só sobre nascer mais.  
**É sobre entregar mais.**

Mais leitões viáveis, mais peso, menos perdas.

Genética pensada para o resultado até o abate.



Prolificidade que vira rentabilidade no campo.

# ABCS E ABEGS RENOVAM ACORDO COM MAPA PARA INVESTIMENTOS NA ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA DE CANANEIA ATÉ 2030

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e a Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos (ABEGS) firmaram, junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o Primeiro Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica nº 073/2020, assegurando a manutenção, a modernização e a plena operacionalização da Estação Quarentenária de Cananeia (EQC) até dezembro de 2030.

O aditivo prorroga a vigência da parceria e atualiza o Plano de Trabalho, consolidando o modelo de cooperação entre o setor público e a iniciativa privada. A renovação garante previsibilidade institucional e continuidade dos investimentos em infraestrutura, biossegurança e qualificação técnica. Localizada no litoral sul do Estado de São Paulo, a EQC é o único quarentenário oficial do país autorizado a receber suínos importados destinados à reprodução. Trata-se de uma estrutura estratégica para o Brasil, pois viabiliza a entrada controlada de material genético de alto valor zootécnico, sob rígidos protocolos sanitários e supervisão permanente do Serviço Veterinário Oficial (SVO).

O novo Plano de Trabalho contempla na estrutura do Ministério da Agricultura e Pecuária - EQC a realização da manutenção preventiva e corretiva das estruturas físicas e operacionais da EQC, a modernização da estação de tratamento de efluentes, com adequação às normas ambientais vigentes, investimentos em equipamentos e melhorias estruturais, além da realização de treinamentos técnicos anuais voltados à biossegurança e aos protocolos sanitários. Também estão previstas ações de comunicação institucional e a produção de material técnico para reforçar a relevância estratégica da EQC para o setor.

A Estação desempenha papel central na proteção sanitária do rebanho suíno brasileiro. Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, o controle rigoroso realizado na EQC é fundamental para a mitigação de riscos sanitários e para a preservação do status sanitário nacional. “A Estação fortalece o potencial produtivo da suinocultura, impulsiona a eficiência genética e contribui diretamente para ampliar a competitividade do Brasil no mercado internacional”, afirma.

Já para o presidente da ABEGS, Alexandre Rosa, a formalização do Termo Aditivo fortalece a governança do sistema e dá estabilidade ao ambiente de investimentos. “A manutenção e modernização da EQC são fundamentais para garantir segurança sanitária, avanço genético e previsibilidade para as empresas que investem no Brasil. Estamos falando de um instrumento estratégico para sustentar o crescimento da suinocultura brasileira e ampliar nossa presença no mercado global”, destaca.

A ABEGS e a ABCS seguem responsáveis pela elaboração de estudos técnicos, pela execução das melhorias estruturais previstas e pelo apoio às ações de capacitação, sempre em conformidade com a legislação sanitária e ambiental. Com a renovação até 2030, o acordo reafirma o compromisso conjunto entre governo e setor produtivo com a excelência sanitária, a inovação genética e a sustentabilidade da cadeia suínica nacional.





## ABCS PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA AGENDA LEGISLATIVA DO AGRO 2026

*EVENTO REALIZADO PELA CNA EM BRASÍLIA FOI MARCADO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA BANCADA RURALISTA, DEPUTADO PEDRO LUPION, SENADORA TEREZA CRISTINA E OUTROS PARLAMENTARES*

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, e a equipe governamental da entidade participaram no mês de março, em Brasília, do lançamento da Agenda Legislativa do Agro 2026, iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O evento foi realizado em sessão solene no plenário da Câmara dos Deputados e reuniu lideranças do setor produtivo e parlamentares.

Para o presidente da ABCS, a participação da suinocultura nesse debate é fundamental para garantir que as demandas do setor estejam contempladas nas discussões do Congresso Nacional. “A Agenda Legislativa do Agro é um instrumento importante de diálogo com o Parlamento. A presença da suinocultura nesse espaço reforça o compromisso do setor em contribuir para políticas públicas que garantam segurança jurídica, competitividade e condições para que o produtor continue investindo e produzindo no Brasil”, destacou Marcelo Lopes.

### AGENDA LEGISLATIVA DO AGRO 2026

A Agenda Legislativa do Agro reúne a análise de 100 proposições que tramitam no Congresso Nacional e que impactam diretamente a atividade agropecuária no país. O documento é resultado do acompanhamento de mais de 8,7 mil propostas legislativas monitoradas pela Assessoria de Relações Institucionais da CNA.

Dividida em dois grandes eixos: Segurança Jurídica e Estabilidade do Ambiente de Negócios e Sustentação da Competitividade e Participação no Mercado Internacional. A agenda aborda temas estratégicos como direito de propriedade, relações trabalhistas, tributação, política agrícola, meio ambiente, infraestrutura, logística e inovação. A iniciativa busca orientar o debate legislativo no Congresso Nacional e contribuir para a construção de políticas públicas que fortaleçam o desenvolvimento do agro brasileiro.

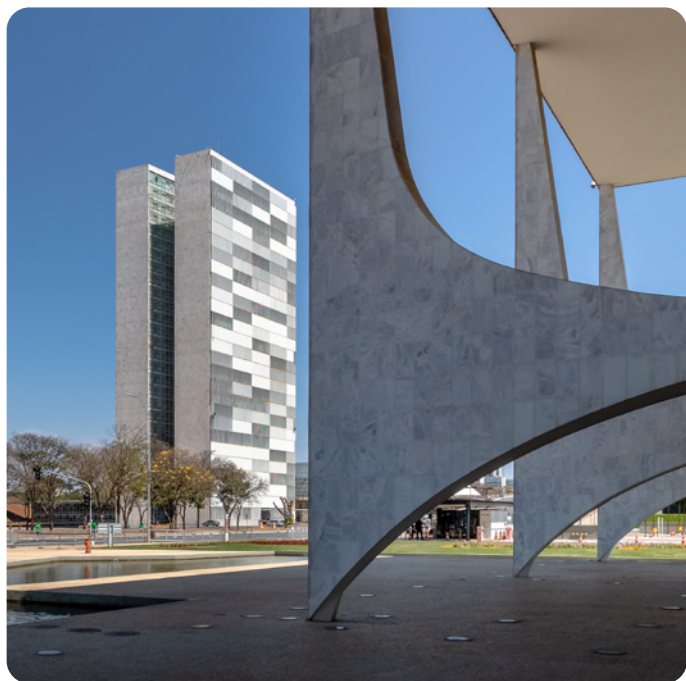
Para a gerente de relações governamentais da ABCS, Ana Paula Cenci, o documento funciona como um importante direcionador das prioridades do setor. “A Agenda Legislativa norteia as pautas macro do agro no Congresso. Em um ano eleitoral, esse alinhamento se torna ainda mais estratégico para garantir que temas essenciais ao setor permaneçam no centro do debate político”, destacou.

A Agenda Legislativa do Agro 2026 pode ser acessada no link:

[HTTPS://WWW.CNABRASIL.ORG.BR/AGENDA2026](https://www.cnabrasil.org.br/agenda2026)

# PROJETOS SOBRE CONTROLE DE JAVALIS ACENDE ALERTA E MOBILIZA SETOR SUINÍCOLA EM BRASÍLIA

ABCS DEBATE SOBRE  
RISCOS SANITÁRIOS



O debate sobre o controle de espécies exóticas, como o javali, está no centro de uma mobilização liderada pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), junto ao Instituto Pensar Agro (IPA).

Por meio de pareceres técnicos e dados a ABCS se posiciona de forma direta nas reuniões do IPA e gabinetes em Brasília, para alertar sobre os riscos de transmissão de doenças diante da não contenção da espécie.

Hoje, o controle do javali é considerado urgente. A espécie causa prejuízos no campo, destrói lavouras e pode

transmitir doenças como Peste Suína Clássica e Africana. Mas, segundo o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, o que preocupa nesses Projetos é a liberação dessa carne para ser um produto comercial.

“Não estamos discutindo a importância do controle populacional, que é urgente. O ponto de atenção é a forma como isso está sendo conduzido. Não podemos abrir espaço para riscos sanitários que podem comprometer toda a cadeia produtiva”, afirma Lopes.

A preocupação é objetiva. Diferente dos animais criados em granjas, os javalis vivem soltos na natureza. Não há controle sanitário, histórico de saúde ou vacinação. Isso significa que não é possível garantir a segurança da carne para consumo.

Para a gerente de relações governamentais da ABCS, Ana Paula Cenci, liberar a comercialização sem regras claras de inspeção e controle pode gerar impactos diretos na cadeia. “Uma carne contaminada pode trazer riscos graves à saúde humana, já a falta de controle do javali traz riscos de contaminação de rebanhos, prejuízos econômicos ao produtor, ameaça às exportações brasileiras e com isso a possível perda dos requisitos sanitários internacionais, é um tema muito delicado e exige responsabilidade” explica.

A atual regra vigente já é restritiva, pois o Ibama proíbe a venda de carne de javalis abatidos na natureza justamente pela impossibilidade de garantir segurança sanitária.

Outro ponto que merece atenção é a previsão de incentivos econômicos para o abate. Para Cenci esse mecanismo pode gerar um efeito contrário ao esperado. “Sabemos que as regras atuais não incentivam os caçadores, mas é preciso ter cautela para que o transporte e consumo destes animais abatidos não gere outros problemas”, avalia a gerente de relações governamentais da ABCS.

Diante desse cenário, a ABCS tem intensificado o diálogo institucional: separar o controle populacional da exploração econômica. Ou seja, permitir o combate à espécie invasora, mas sem liberar a comercialização da carne sem a criação prévia de um sistema sanitário robusto e confiável.

“O Brasil construiu uma reputação sanitária sólida ao longo de décadas. Qualquer decisão que possa colocar isso em risco precisa ser tratada com máxima responsabilidade”, reforça Marcelo Lopes, presidente da ABCS.

# ABCS INICIA AGENDA DO DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO COM FOCO EM SEGURANÇA JURÍDICA E FORTALECIMENTO DAS CADECS

APAUTA PRINCIPAL DA REUNIÃO FOI A ANÁLISE DOS CONTRATOS DE INTEGRAÇÃO, COM BASE NA LEI Nº 13.288/2016

A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) realizou em meados de abril a primeira reunião do seu Departamento de Integração. O encontro, realizado de forma online, reuniu lideranças de diferentes regiões do país para discutir avanços na relação entre produtores integrados e agroindústrias.

A abertura contou com a participação do presidente da ABCS, Marcelo Lopes, e do conselheiro de Integração e Cooperativismo, Alessandro Boigues. Ambos reforçaram o papel estratégico do departamento na agenda de 2026, com destaque para a organização dos produtores por meio das Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CADECs).

## CONTRATOS NO CENTRO DO DEBATE

A pauta principal da reunião foi a análise dos contratos de integração, com base na Lei nº 13.288/2016. O tema foi apontado como um dos mais sensíveis atualmente na suinocultura brasileira.

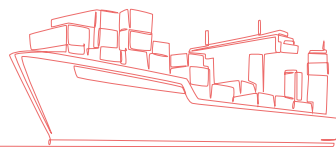
Para o presidente da ABCS, é fundamental garantir que os contratos representem equilíbrio e transparência na relação entre as partes. Ele ressaltou que a efetividade da Lei de Integração depende da sua aplicação prática, especialmente no dia a dia do produtor. Nesse contexto, o fortalecimento das CADECs ganha relevância por atuar diretamente na base, onde os desafios se manifestam.



A reunião contou ainda com a participação da advogada da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Karoline Cord Sá. Ela chamou atenção para a necessidade de maior clareza nos critérios técnicos de remuneração dos produtores e alertou para cláusulas que podem gerar desequilíbrios contratuais.

O encontro foi encerrado com espaço para troca de experiências entre os participantes, reforçando a importância da atuação coletiva para ampliar a transparência e a segurança jurídica nas relações de integração.

A iniciativa marca o início de uma agenda estruturada do Departamento de Integração da ABCS para 2026, com foco no fortalecimento do protagonismo dos produtores e na consolidação de boas práticas no setor.



## BRASIL SE CONSOLIDA COMO POTÊNCIA GLOBAL DA SUINOCULTURA E SE TORNA O 3º MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL DE CARNE SUÍNA

*COMA ULTRAPASSAGEM OFICIAL DO CANADÁ NO MERCADO EXTERNO E A MARCA HISTÓRICA DE 20 KG PER CAPITA AO ANO DENTRO DE CASA, O SETOR SUINÍCOLA CELEBRA NOVO PATAMAR DE RELEVÂNCIA!*

O setor de suinocultura do Brasil atingiu, no início de 2026, um feito que redefine sua importância econômica e social. Após a consolidação dos dados internacionais divulgados em março pelo governo canadense e pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o país confirmou oficialmente o posto de **terceiro maior exportador mundial de carne suína**, superando o Canadá. Enquanto o país norte-americano encerrou 2025 com cerca de 1,45 milhão de toneladas exportadas, o Brasil registrou o recorde de **1,51 milhão de toneladas** embarcadas, segundo dados da ABPA, uma vantagem de 50 mil toneladas que garantiu o novo posto ao país.

Com um crescimento de **11,6%** em relação ao ano anterior, o Brasil agora integra o seleto grupo dos três maiores players globais, atrás apenas da União Europeia e dos Estados Unidos. Esse avanço não é fruto do acaso, mas de uma combinação de diversificação de mercados, competitividade de custos e um status sanitário rigoroso que permitiu ao país superar concorrentes tradicionais. O atual momento da suinocultura brasileira é marcado por um equilíbrio estratégico entre o atendimento à demanda global e o fortalecimento da mesa do brasileiro. No campo das vendas externas, o crescimento real de dois dígitos foi impulsionado pela forte capilaridade em destinos asiáticos e pela abertura de novos mercados.

Já da porteira para dentro, o cenário é igualmente transformador. Segundo dados da **Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS)**, o consumo doméstico atingiu o marco histórico de **20 kg por habitante ao ano em 2025**. Esse número simboliza uma mudança cultural profunda: a carne suína deixou de ser apenas um item ocasional para se tornar uma proteína cotidiana e essencial. Essa combinação de forças coloca a cadeia produtiva em um novo patamar de resiliência, onde o mercado interno sólido garante a sustentabilidade do setor diante de eventuais oscilações do comércio internacional.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, esse feito é motivo de orgulho para toda a cadeia produtiva. “Seja no mercado interno, ou externo, o que vemos é a validação do que nós produtores temos feito dia após dia na nossa produção, investindo em inteligência, sanidade, produtividade, tecnologia, genética e bem-estar. Além disso, reforça o trabalho que a ABCS tem feito, para transformar a percepção da carne suína, para que ela se destaque lá fora e também dentro de casa”, conclui.



# FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA

O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA (FNDS) É UMA INICIATIVA DA ABCS EM PARCERIA COM AS ENTIDADES ESTADUAIS E REGIONAIS PARA PERENIZAR SUA ATUAÇÃO NO AGRONEGÓCIO EM PROL DOS SUINOCULTORES BRASILEIROS.



Fundo Nacional de  
Desenvolvimento da  
Suinocultura

## AGS APRESENTA BALANÇO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026: 'MUITO TRABALHO'

**N**os três primeiros meses de 2026, a Associação Goiana de Suinocultores (AGS) movimentou o setor suínico em Goiás com almoços institucionais, capacitação, reuniões estratégicas sobre o cerrado, e o acordo União Europeia-Mercosul, além de um concurso gastronômico com a carne suína. O objetivo foi reforçar o compromisso da associação com os produtores.

“Nosso trabalho na AGS é fortalecer a suinocultura goiana de ponta a ponta. Entre janeiro e março deste ano, procuramos debater estratégias com instituições, como a Adial (Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás), Agrodefesa-GO e Instituto Mauro Borges (IMB), desenvolvemos capacitação sobre imunocastração de suínos com os frigoríficos e profissionais da área, e levamos a carne suína para os pratos de um grande concurso”, detalha o presidente da AGS, Bruno Mariano.

Outro evento realizado pela associação, segundo Bruno Mariano, é o almoço institucional oferecido pela AGS em sua sede, em Goiânia. A ideia, para o presidente, é estreitar laços da instituição com outros órgãos. “Neste ano oferecemos almoço para a diretoria da Adial, buscando essa aproximação essencial com a indústria, além de outro encontro com deputados estadual e federal, quando apresentamos as demandas dos produtores de suínos. E, claro, o cardápio foi carne de porco”.

Segundo Bruno Mariano, a AGS pretende manter os almoços no próximo trimestre, além de voltar com o projeto de capacitação na merenda escolar. “Estamos em contato com algumas prefeituras do interior goiano para levar o projeto e incentivar o consumo da carne suína nas escolas. Esse é um trabalho que vem sendo feito há mais de 20 anos pela AGS com ótimos resultados”, finaliza.



“NOSSO TRABALHO NA AGS É FORTALECER A SUINOCULTURA GOIANA DE PONTA A PONTA.”

BRUNO MARIANO  
PRESIDENTE DA AGS

# A voz do suinocultor da porteira para fora

**acsurs**

Associação de Criadores de Suínos  
do Rio Grande do Sul

*Evolução que  
honra o passado*



*e impulsiona  
o futuro*

**Há 53 anos,**  
fortalecendo políticas, promovendo diálogo  
e assegurando avanços para a suinocultura gaúcha.

# FAVESU 2026: MAIS ESTRUTURA, MAIS ESPAÇO E NOVOS SETORES DA PROTEÍNA ANIMAL

A feira da Proteína Animal Capixaba – FAVESU 2026 será realizada nos dias 28 e 29 de outubro, no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman, em Venda Nova do Imigrante (ES), que passa por um importante processo de reforma e ampliação. Com a nova estrutura, mais moderna, ampla e funcional, a FAVESU entra em uma nova fase de crescimento. O espaço ampliado permitirá maior número de expositores, melhor circulação de público e mais possibilidades de ativações comerciais, proporcionando ainda mais visibilidade às marcas participantes.

Realizada pela Associação dos Avicultores do Espírito Santo (AVES) e pela Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), a feira ganha ainda mais força em 2026 com a entrada da Cooperativa de Empreendedores Rurais de Domingos Martins (Coopram), ampliando o olhar do evento para a piscicultura capixaba. Criada em 2017, a Coopram reúne produtores rurais da região e tem papel relevante no desenvolvimento da produção de tilápia no Espírito Santo.

A cooperativa concentra quase 25% dos produtores de tilápia vinculados à atividade, atuando com práticas responsáveis e sustentáveis, que priorizam a qualidade da água, a nutrição adequada dos peixes e o bem-estar animal. A participação da Coopram reforça a presença da piscicultura dentro da FAVESU e destaca a importância crescente do setor no estado. Em 2024, a produção capixaba de peixes ultrapassou 7 mil toneladas, sendo que 99,5% corresponde à tilápia. A atividade está presente em 47 municípios do Espírito Santo e envolve cerca de 400 produtores, em sua maioria da agricultura familiar. Atualmente, os maiores produtores do estado são Linhares, Domingos Martins e Marechal Floriano.

Com essa ampliação, a FAVESU se consolida ainda mais como o principal ponto de encontro da cadeia da

proteína animal capixaba, reunindo produtores, integradoras, cooperativas, técnicos, agroindústrias, fornecedores e lideranças do setor. Mais do que uma feira, a FAVESU é um ambiente estratégico de negócios, relacionamento e posicionamento institucional. É onde decisões são influenciadas, parcerias são fortalecidas e novas oportunidades surgem. Para se ter uma ideia, em 2024 a feira contou com 78 empresas expositoras, sendo que 79% delas realizaram ou encaminharam negócios durante o evento.

A edição 2026 representa uma oportunidade única para empresas que desejam:



**Ampliar presença no mercado capixaba**



**Lançar produtos e soluções diretamente ao público-alvo**



**Fortalecer a marca junto aos principais players do setor**



**Estar associada a um evento que valoriza inovação, tecnologia e sus**

Com a expansão da estrutura física, a chegada de novos setores produtivos e o fortalecimento da programação técnica, a expectativa é de uma edição ainda maior, mais dinâmica e com geração ampliada de negócios. Seja expositor ou patrocinador da FAVESU 2026 e posicione sua marca no centro das decisões da proteína animal capixaba!





## SUINOCULTURA EM MOVIMENTO: SUINFAIR 2026 ACOMPANHA A NOVA FASE DO PRODUTOR INDEPENDENTE NO BRASIL

MINAS GERAIS

A suinocultura independente brasileira vive um tempo de transformação. A pressão por eficiência, a exigência de uma gestão cada vez mais profissional e a necessidade de decisões rápidas, bem fundamentadas e conectadas ao mercado têm redefinido o perfil do produtor. Nesse cenário, a Suinfair 2026 surge alinhada à realidade atual do setor e ao momento vivido por quem está dentro da atividade.

Realizada no Vale do Piranga, em Minas Gerais região que concentra cerca de 35% do rebanho suíno do estado e é reconhecida como o maior polo independente do país a feira chega à próxima edição com um direcionamento claro: promover conexões qualificadas, estimular negócios e oferecer conteúdo relevante para quem atua diretamente na produção.

Organizada pela Assuvap, com apoio da CoosuiPONTE, a Suinfair será realizada nos dias 1º e 2 de julho de 2026, em Ponte Nova (MG), na nova sede das entidades.

### UM EVENTO ALINHADO À EVOLUÇÃO DO SETOR

A edição de 2026 parte de uma leitura objetiva do presente: o produtor mudou, a atividade evoluiu e os espaços de encontro da cadeia também precisam evoluir.

A Suinfair acompanha esse movimento ao priorizar um público tecnicamente qualificado, formado por produtores, técnicos, gestores e representantes de empresas que participam efetivamente das decisões dentro das granjas e do ambiente de negócios da suinocultura.

Esse direcionamento fortalece a proposta do evento e qualifica sua entrega. A feira passa a concentrar relações mais produtivas, conversas mais relevantes e oportunidades com maior aderência à rotina e aos desafios do setor.

### CONTEÚDO TÉCNICO COM UTILIDADE PRÁTICA

O Seminário Técnico, realizado no período da tarde, foi estruturado para entregar conteúdo com aplicação direta na realidade da produção.

Temas como cenário de mercado, custos de produção, eficiência operacional, tendências globais e gestão ganham espaço em uma programação pensada para apoiar a tomada de decisão e ampliar a visão estratégica do produtor.

A proposta é objetiva: oferecer informação que ajude a interpretar o presente, antecipar movimentos e sustentar escolhas com mais segurança dentro da porteira.

### CONEXÕES QUALIFICADAS E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

À noite, a Suinfair assume de forma ainda mais evidente sua vocação para relacionamento e geração de negócios. Em um formato mais enxuto e direcionado, o evento favorece encontros com propósito, reduz a dispersão comum em grandes feiras e amplia a possibilidade de conversas consistentes entre empresas e produtores.

Embora esteja enraizada em um dos principais polos produtivos do país, a Suinfair vem ampliando seu alcance a cada edição, reunindo participantes de diferentes regiões do Brasil. Esse crescimento reforça o papel do evento como ponto de encontro da suinocultura independente em escala nacional.

Na última edição, a feira reuniu mais de 1.600 participantes, entre produtores, técnicos, empresas e profissionais da cadeia produtiva um indicativo da força do evento e da relevância que ele vem consolidando junto ao setor.

### RELACIONAMENTO TAMBÉM IMPULSIONA RESULTADO

Entre os diferenciais desta edição está a valorização dos momentos de convivência como parte da estratégia do evento. No segundo dia, a programação inclui uma integração entre a feira e uma churrascada, criando um ambiente propício para aproximação, troca e construção de vínculos profissionais.

No agro, confiança, presença e relacionamento seguem tendo peso real na construção de parcerias, na abertura de oportunidades e na realização de negócios. A Suinfair reconhece essa dinâmica e incorpora esse entendimento à própria experiência do evento.

### UM REFLEXO DA SUINOCULTURA QUE SEGUE AVANÇANDO

Ao adotar o conceito “Suinocultura em Movimento”, a Suinfair 2026 expressa com clareza o momento de um setor que continua evoluindo, amadurecendo sua gestão e fortalecendo sua capacidade de articulação.

A feira se consolida como um ambiente em que informação útil, relacionamento qualificado e oportunidades concretas se encontram de forma coerente com as demandas da atividade.

Em um cenário desafiador, iniciativas como essa reforçam que o fortalecimento da suinocultura independente depende de visão, articulação, conteúdo relevante e da capacidade de reunir as pessoas certas para discutir o presente e construir o futuro do setor.





## Nutrição de primeira, proteína também.



Ninguém melhor que você para saber que boas escolhas têm mais chance de gerar resultados superiores. Por isso desenvolvemos soluções inovadoras em nutrição. Linhas que atendem as exigências dos suinocultores e dos profissionais envolvidos na gestão da produtividade e do bem-estar animal. Produtos para as necessidades de sempre e customizáveis para demandas específicas, com suporte ao campo e serviços laboratoriais completos. Toda escolha conta. E o produtor brasileiro pode contar com a excelência **FairFeed**.

**Linha FairSui.** Concentrados, Núcleos e Premixes. Produtos customizados para suínos. Sempre com a assistência técnica e os serviços laboratoriais FairFeed, que são referência de qualidade.





## GENÉTICA SUÍNA BRASILEIRA AMPLIA ESPAÇO NO MERCADO SUL-AMERICANO

AGROCERES PIC AVANÇA NO CONE SUL COM  
ABERTURA DO MERCADO CHILENO

**A** demanda por reprodutores de alto valor genético vem ampliando o espaço da genética suína brasileira na América do Sul. Somente no último ano, a Agroceres PIC registrou um crescimento de 55,7% nas exportações de matrizes e machos produzidos na Granja Núcleo Gênesis, no Paraná, reforçando sua presença em mercados estratégicos da região.

O movimento ganha novo fôlego com a recente habilitação da Gênesis para exportar ao Chile. A autorização abre caminho para a atuação em mais um destino relevante para a

suinocultura do Cone Sul. Estruturada para atender ao mercado sul-americano, a unidade mantém embarques regulares para Argentina, Paraguai, Bolívia e Colômbia.

“Esse avanço mostra o reconhecimento do mercado à qualidade genética e ao padrão sanitário dos animais produzidos no Brasil. A habilitação para o Chile amplia nossas oportunidades na região e reforça a capacidade da Agroceres PIC de atender mercados cada vez mais exigentes”, afirma Alexandre Rosa, diretor Superintendente da Agroceres PIC.





## GENÉTICA SUÍNA NUCLÉUS E O OLHAR 360° NA SUINOCULTURA

Quando falamos em evolução da suinocultura, é cada vez mais difícil pensar em soluções isoladas. A experiência da cooperativa francesa Cooperl mostra justamente o contrário: os melhores resultados vêm de uma visão integrada, o chamado conceito Cooperl 360°, onde genética, nutrição, manejo, bem-estar animal e mercado caminham juntos.

A Cooperl é líder mundial na produção suína sem antibióticos e vem conduzindo uma abordagem transversal de Bem-Estar Animal (BEA) desde 2004, integrando práticas que vão da seleção genética ao manejo, nutrição e processamento. Oferecemos soluções concretas para os desafios brasileiros, especialmente no que diz respeito às exigências de produção sem ractopamina e de qualidade.

Nossa linhagem terminal, o Pietrain PN3, foi desenvolvida para sistemas de produção sem castração de machos. Atualmente, 93% dos nossos associados não realizam nem a castração física nem a imunocastração, mantendo índices inferiores a 1,75% de ocorrência de odor sexual na carne. Esse desempenho é comprovado em mercados internacionais altamente exigentes, como o asiático, onde a qualidade sensorial da carne é rigorosamente avaliada. Inserida no modelo Cooperl 360°, essa abordagem alia alta eficiência produtiva às crescentes exigências de bem-estar animal.

Nossa genética é o elo essencial para aliar alto desempenho e qualidade, criando assim um valor agregado mensurável para produtores, indústrias e distribuidores, ao mesmo tempo em que atende às expectativas do consumidor brasileiro.



## A SUINOCULTURA EVOLUIU, E O CONCEITO DE PROLIFICIDADE TAMBÉM



Durante anos, produzir mais leitões foi o principal objetivo. Mas o campo mostrou que quantidade, sozinha, não garante resultado. É nesse cenário que surge a **hiperprolificidade expandida**, um conceito que vai além do nascimento e foca na eficiência total.

Não se trata apenas de quantos leitões nascem, mas de quantos chegam ao desmame com qualidade, quantos avançam na creche com

desempenho e, principalmente, quantos chegam ao abate com valor cheio.

A genética precisa acompanhar essa evolução, entregando mais uniformidade, mais viabilidade e mais robustez.

Hiperprolificidade expandida é sinônimo de menos perdas ao longo do ciclo produtivo, mais eficiência alimentar e melhor aproveitamento dos recursos.

**PORQUE NO FINAL, O QUE REALMENTE IMPORTA É TRANSFORMAR POTENCIAL GENÉTICO EM RENTABILIDADE NO CAMPO.**

# VACINAS COMBINADAS: INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NA SUINOCULTURA



**A** MSD Saúde Animal reforça o papel estratégico das vacinas combinadas (multivalentes) para otimizar a produtividade e o bem-estar animal nas granjas brasileiras. Segundo a médica-veterinária Isis Pasian, coordenadora técnica de Suinocultura da companhia, essas soluções reduzem o estresse do plantel e o tempo de manejo ao diminuir o número de aplicações necessárias. Um marco dessa evolução é a Circumvent® CML, a primeira vacina a proteger suínos contra Circovírus Tipo 2, Mycoplasma hyopneumoniae e Lawsonia intracellularis com uma única dose.

Diferente do senso comum, vacinas multivalentes não sobrecarregam o sistema imune e são validadas por décadas de uso na medicina humana e veterinária. Ao controlar múltiplos agentes simultaneamente, a tecnologia reduz a incidência de doenças clínicas e, conseqüentemente, a necessidade de antimicrobianos. Para o produtor, o resultado é um custo-benefício superior e uma operação mais ágil, alinhada aos mais altos padrões de eficiência produtiva do setor.

Ainda sobre o tema, Isis faz um lembrete importante: diferentes vacinas comerciais misturadas em um único frasco, no momento da aplicação na granja, não resultam em uma vacina combinada. “Separar mitos de verdades é fundamental para que médicos-veterinários e produtores possam tomar decisões mais informadas, utilizar as vacinas combinadas de forma estratégica e maximizar seus benefícios dentro dos programas de saúde do rebanho”, afirma Isis.



## PODIPORCO: O PODCAST QUE DÁ VOZ À SUINOCULTURA BRASILEIRA

**Q**uem vive a suinocultura sabe: informação de qualidade não é detalhe, é o que sustenta resultados consistentes.

O PodiPorco, podcast oficial da De Heus Brasil, entrega conteúdo técnico, direto e aplicável para quem está no campo todos os dias.

Especialistas, produtores e parceiros discutem o que realmente impacta a produção: manejo,

sanidade, nutrição de precisão, tendências, tecnologia e inovação.

Disponível no Spotify, YouTube e no Instagram (@podiporco), com cortes rápidos e práticos para o dia a dia.

Para quem busca evoluir na suinocultura, o PodiPorco se consolida como uma fonte relevante de informação e atualização constante.

**PODI PORCO**  
O seu podcast de informações da suinocultura

**SIGA O NOSSO PERFIL:**



**de heus**

# Concentre o seu trabalho expanda seu futuro

## MAIS DESEMPENHO EM UMA SÓ DOSE

Proteja os suínos contra o PCV2,  
*Mycoplasma hyopneumoniae* e *Lawsonia intracellularis*  
com CIRCUMVENT® CML.

A primeira e única vacina que protege contra  
três dos principais causadores de doenças  
com uma única injeção.

- + Mais rentabilidade
- + Menos injeções
- + Menos frascos para gerenciar
- + Mais conforto
- + Mais conveniência

Circumvent®  
C-M-L

MSD  
Saúde Animal